

'Temos que colaborar com Deus'

Alencar diz que país precisa melhorar infra-estrutura e custo do capital

Mônica Tavares

• BRASÍLIA. O vice-presidente José Alencar afirmou ontem que um crescimento do país de 4% ao ano será pequeno. A equipe econômica projeta percentual ainda menor para 2004: uma expansão de 3,5%, enquanto este ano a economia não deve crescer nem 1%. Alencar afirmou que os Estados Unidos, por exemplo, devem crescer este ano 7,2%. O vice disse ainda que chegou a hora de o país colaborar um pouco com Deus, que, segundo Alencar, já fez a parte dele dando ao país condições favoráveis de clima, água e solo.

— Dizem que as metas devem ser fixadas para serem perseguidas. As metas são postas para serem superadas — destacou o vice-presidente.

Sobre a colaboração com Deus, Alencar afirmou que o país precisa, por exemplo, dar um jeito no seu sistema de transportes. Além das rodovias e ferrovias, ele destacou

a necessidade de se reativar o transporte fluvial e a navegação de cabotagem.

— Nós temos que colaborar um pouco com Deus. A nossa parte é: custo de capital, infra-estrutura de transporte, educação, formação profissional — disse Alencar, que participou ontem de manhã da abertura do Painel Telebrasil, que reúne as operadoras de telecomunicações do país, pouco antes de assumir interinamente a Presidência da República.

O Brasil, segundo ele, tem um potencial muito superior ao que está apresentando. Durante seu discurso no seminário, ele classificou como ridículo o crescimento dos últimos 20 anos em relação ao potencial do país.

— A economia não é um fim em si mesmo: é um meio. Mas é preciso que a economia seja próspera, forte e independente para que se alcancem os objetivos sociais. E é por isso que eu tenho me batido muito pela retomada do desenvolvimento no Brasil — disse.